

Academia Botucatuense de Letras

Botucatu viveu no último sábado, um dos mais importantes e significativos momentos de sua vida sócio-cultural.

A cerimônia de instalação de sua Academia Botucatuense de Letras reviveu, com exuberância de entusiasmo, alegria e verdadeiro sentido cívico, um dos grandes episódios de sua história sempre pródiga de grandezas e de edificante espírito cívico.

A SESSÃO SOLENE

A Sessão Solene de instalação da Academia iniciou-se exatamente às oito e meia horas, no recinto da Câmara Municipal gentilmente cedido para tal fim.

Desde as primeiras horas da tarde, vasta fila aglomerava-se na frente do edifício, ansiosos todos por apôr sua assinatura no Livro de Presença. Eram autoridades civis, religiosas, militares, representações das nossas escolas superiores, seus Diretores, corpo docente, pessoas gradas da nossa sociedade, muitos visitantes das cidades vizinhas e aqueles especialmente convidados.

Constituída a Mesa, ouviu-se inicialmente o Hino Nacional Brasileiro, cantado pelo Coral da Igreja Presbiteriana Independente, sob a competente regência da maestra Marcia Fourrier Guedelha, acompanhado de todos os presentes.

Após a posse do Dr. Gabriel Marão, Presidente da nossa novel Academia, dada pelo Prof João Chiarini, Presidente da Academia Piracicabana de Letras, processou-se a diplomação dos **membros efetivos**, em número de dezenove acadêmicos, os quais receberam, respectivamente, um diploma em pergaminho e a corrente e medalhão, distintivos do nobre título.

Fez-se sentir, nesses instantes, a presença honrosa dos botucatuenses acadêmicos da Academia Paulista de Letras, srs. Alceu Maynard de Araujo, Francisco Marins e Hernâni Donato.

Houve, a seguir, a diplomação dos **membros honorários** e após, entre números belíssimos de canto coral, a diplomação dos **membros correspondentes**.

Todos os acadêmicos diplomados foram contemplados com belíssimos presentes, ofertas atenciosas dos Bancos: Comercio e Industria do Estado de São Paulo, que para lá enviou uma comissão de funcionários; e mais, do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, por sua Direção em São Paulo. A Câmara Municipal manifestou-se também, concedendo a cada acadêmico uma artística e distinta pasta com o braço de Botucatu.

POSSE DA DIRETORIA

Foi empossada, na ocasião, a primeira Diretoria da Academia Botucatuense de Letras, assim constituída: Presidente - Dr Antonio Gabriel Marão; 1º Vice-Presidente - Dr. Trajano Pupo Jr.; 2º Vice-Presidente - Dr. Arnaldo Reis; 1º Secretário - Prof

Bahige Fadel; 2º Secretário - Profa. Elda Moscolliato; 1º Tesoureiro - Prof. José Antonio Sartori; 2º Tesoureiro - Olavo Godoy; Bibliotecário - Sebastião Rocha Lima.

A Sessão Solene decorreu num ambiente altamente intelectualizado, reinando verdadeiro entusiasmo e alegria por parte dos assistentes.

DELEGAÇÕES VISITANTES

Merecem menção especial, as várias delegações aqui chegadas como visitantes, que vieram trazer seu abraço ao Dr. Antonio Gabriel Marão, pelo extraordinário movimento aqui realizado com visos à concretização da novel Academia.

Assim, pôde-se registrar a presença da delegação de Piracicaba, de Taquaritinga e de São João da Boa Vista. De Taquaritinga: Dr. Waldemar D'Ambrósio (Prefeito Municipal), Tenente Deolindo Dantas, (pela Câmara Municipal), Edevidio Bussadori e Sidney Luiz Pozzetti (pelo «Nosso Jornal») e dr. Fortunato Bernardes Valentini (advogado pela Secretaria da Agricultura)

De São João da Boa Vista: acadêmicos dr. Abelardo Moreira da Silva e Munir Mourkarzel.

De Piracicaba vieram ainda, chefiados pelo dinâmico prof. João Chiarini, jornalistas e redatores de jornais, dando ao acontecimento cultural de Botucatu, plena cobertura

ORADORES

Muitos foram os oradores inscritos, para aquela noite. No entanto, devido ao adiantado da hora, muito sacrificada essa parte do programa, omitindo-se a vaiheiramente o Prof. e Acadêmico Vieira Novelli, eleito para orador da noite para falar em nome de seus pares, a fim de que pudessem todos ouvir a oratória brilhante do Dr. José Augusto Cesar Salgado, da Academia Paulista de Letras e ela representando, que falou então, numa esplendida oração, em que frisou as altas prerrogativas da ABL, a defesa do idioma-pátrio, a integridade da língua-mãe e o alto cunho cultural de que, já de início, se revestia a Academia Botucatuense de Letras. O orador foi bastante aplaudido.

Para finalizar, discursou o Sr. Plínio Paganini, dd. Prefeito Municipal, que se rejubilando com mais esse marco na cultura tradicional Botucatuense, a todos concitava pela união de todos no nobre intuito de enaltecer, pelas letras, a cidade de Botucatu.

Finalizando, disse que declarava e com muita honra, hóspedes oficiais do Município, os acadêmicos visitantes que tanto vierem engrandecer a instalação da Academia Botucatuense de Letras.

(Transcrito de «A Gazeta» de 22/3/73)